



**Politécnico
de Tomar**
Polytechnic University

Relatório de Curso

**Licenciatura
em Conservação e Restauro**

www.ipt.pt



1. Apresentação do Curso

Designação do Curso:	Licenciatura em Conservação e Restauro
Director do Curso:	Ricardo Pereira Triães
Regime do Curso:	Diurno
Ano Lectivo:	2024 / 2025

1.1. Caracterização do Curso:

Oferecer uma sólida formação cultural, científica e tecnológica, sustentada por uma [estrutura curricular](#) e um [plano curricular](#) que inclui o permanente contacto com situações reais em [laboratório](#) e in situ. O modelo deste ciclo assenta no desenvolvimento de um conjunto diversificado de competências para excelentes [saídas profissionais](#) e para prosseguir estudos de pós-graduação e mestrado.

N.º Registo DGES: **R/A - Ef 648/2011/AL02**

Data do Registo DGES: **25/07/2023**

ECTS: **180**

N.º do Processo: **ACEF/2021/0420517**

Prazo de Acreditação: **6 anos**

Data da Publicação: **25/05/2023**

[Deliberação A3ES](#)

Objectivos

O programa da Licenciatura em Conservação e Restauro oferece uma sólida formação cultural, científica e tecnológica, sustentada pelo permanente contacto com situações reais em laboratório e in situ. O modelo deste ciclo em Conservação e Restauro assenta no desenvolvimento de um conjunto diversificado de competências para aceder ao mercado de trabalho e para prosseguir nos estudos de pós-graduação, mestrado e doutoramento, em circunstâncias similares às proporcionadas pelas instituições de referência de ensino universitário do espaço Europeu.

Saídas profissionais

O mercado de trabalho é extremamente diversificado abrangendo a salvaguarda, valorização, preservação e conservação e restauro de bens culturais, em sectores como: entidades da administração central e local, museus, misericórdias, fundações, monumentos, palácios, igrejas, conventos, sítios arqueológicos, antiquários, leiloeiros, transportadoras de bens culturais, empresas de gestão de bens culturais, gabinetes de projecto para conservação e restauro do património e laboratórios de investigação científicotecnológica.

Os licenciados em conservação e restauro formados pelo IPT integram-se com facilidade no mercado de trabalho, em Portugal e no estrangeiro, nas várias áreas e especialidades da conservação e restauro.

1.2. Corpo Docente:

A estrutura curricular do curso de Licenciatura em Conservação e Restauro organiza-se em três grandes áreas científicas, as Humanidades, a Conservação e Restauro e as Ciências (Físico-química e Materiais). Os docentes são provenientes de diversas áreas de especialidade o que proporciona um acompanhamento e exposição dos conteúdos de forma muito detalhada e objetiva, por forma a cumprir integralmente os objetivos de aprendizagem das diversas UC's. O corpo docente é constituído essencialmente por doutorados e alguns professores especialistas. O corpo docente tem uma ligação à instituição, na maioria dos casos superior a 20 anos. Os docentes convidados, essencialmente para a área da conservação e restauro, onde ainda existe carência de docentes, são pontuais. Estas contratações são fundamentais para preencher as especialidades da área da conservação e restauro conferindo assim a formação mais ajustada ao plano curricular e às necessidades de preservação do património cultural de um modo geral.

2. Estudantes

2.1. Distribuição por anos

Anos lectivos	1º ano		2º ano		3º ano		Total	
	nº alunos	%	nº alunos	%	nº alunos	%	nº alunos	%
2022/2023	50	37	40	30	44	33	134	100
2023/2024	44	32	43	32	49	36	136	100
2024/2025	39	29	44	33	50	38	133	100

2.2 Candidaturas e matrículas por tipologia de alunos

Anos Lectivos	Candidaturas												Matrículas														
	Cont. Geral		M23		Tit. CTeSP		Est. Inter		Outros		Total		1º ano		1º ano 1ª vez		Cont. Geral		M23		Tit. CTeSP		Est. Inter		Outros		
	nº alunos	%	nº alunos	%	nº alunos	%	nº alunos	%	nº alunos	%	nº alunos	%	nº alunos	%	nº alunos	%	nº alunos	%	nº alunos	%	nº alunos	%	nº alunos	%	nº alunos	%	nº alunos
2022/2023	94	59	2	1	1	1	43	27	20	13	160	100	50	100	43	86	31	72	2	5	0	0	0	0	10	23	4
2023/2024	96	35	0	0	1	0	131	48	44	16	272	100	44	100	33	75	29	88	0	0	0	0	0	0	4	12	3
2024/2025	100	37	1	0	1	0	159	59	7	3	268	100	39	100	35	90	30	86	1	3	1	3	0	0	3	9	3

2.3. Caracterização do ingresso (dados relativos às diferentes fases de acesso)

Ano Lectivo	Fases	Nº de vagas	Nº de candidatos	Nº de candidatos (1ª opção)	Nº de colocados	Nº de colocados (1ª opção)	Classificação dos colocados (média)	Classificação do último colocado
2022/2023	1ª	35	79	30	35	25	144	131
	2ª		15	6	4	3	148	138
	3ª							
	Total	---	94	36	39	28	---	---
2023/2024	1ª	30	78	27	31	24	148	134
	2ª	4	13	5	6	3	151	132
	3ª	1	5	2	1	0	134	134
	Total	---	96	34	38	27	---	---
2024/2025	1ª	33	86	32	33	22	150	138
	2ª		14	5	4	2	148	142
	3ª							
	Total	---	100	37	37	24	---	---

2.4. Distribuição do nº de alunos por género

Anos lectivos	Masculino		Feminino		Total	
	nº alunos	%	nº alunos	%	nº alunos	%
2022/2023	31	23	103	77	134	100
2023/2024	27	20	109	80	136	100
2024/2025	24	18	109	82	133	100

2.5. Distribuição do nº de alunos por faixa etária

Anos lectivos	< 20 anos		20 a 22 anos		23 a 30 anos		> 30 anos		Total	
	nº alunos	%	nº alunos	%	nº alunos	%	nº alunos	%	nº alunos	%
2022/2023	36	27	41	31	45	34	12	9	134	100
2023/2024	36	26	43	32	48	35	9	7	136	100
2024/2025	40	30	40	30	42	32	11	8	133	100

2.6. Análise e Observações do Corpo Discente:

A análise dos dados dos últimos anos tem permitido perceber que existe uma consistência a vários níveis com ligeiras oscilações pontuais. O número de vagas que tem sido definida, entre as 33 e 35, tem sido integralmente preenchidas de forma continuada e sustentada. O perfil dos alunos, quer em termos de género ou faixa etária, tem sido igualmente consistente. A média de entrada, quem na 1ª fase quer na 2ª, tem sido constante, sendo que a nota do último colocado até verificou uma ligeira subida nos últimos anos. As estratégias adotadas na divulgação do curso e o reconhecimento da atividade e do trabalho desenvolvido na instituição fica demonstrado também na procura, com o incremento do número de candidatos, que subiu ligeiramente. O número de alunos colocados em primeira opção voltou a subir ligeiramente, o que também contribui para a redução do abandono precoce. Estes dados têm uma consequência positiva, com uma elevada presença dos alunos nas aulas, nomeadamente nas de tipologia prática laboratorial. Um dos aspetos que se destaca de forma menos positiva é a impreparação dos alunos nas UC's da área das ciências, atendendo à maioritária precedência dos cursos de artes, com menos competências nesta área científica.

2.7. Evolução do nº de diplomados

Anos lectivos	Diplomados (nº)				Total
	n	n+1	n+2	> n+2	
2022/2023	4	5	2	0	11
2023/2024	13	4	8	2	30
2024/2025	11	9	3	3	28

* n= corresponde à conclusão do curso em 3 anos.

2.8. Taxa de abandono

Anos lectivos	2022/2023	2023/2024	2024/2025
Total de alunos inscritos no curso (n-1)	115	134	136
Total de alunos inscritos no curso (n)	134	136	133
Total de alunos inscritos no curso (n+1)	136	133	138
Nº de novos alunos (n-1)	43	43	33
Nº de novos alunos (n)	43	33	35
Nº de alunos diplomados (n-1)	14	11	30
Nº de alunos diplomados (n)	11	30	28
Nº de alunos anulados (n)	2	30	13
Nº de alunos que não renovaram (n+1)	16	10	9
% Abandono (n)	10	16	8

n -> Ano letivo

Fórmula de cálculo

Taxa de Abandono Escolar Ano (n) = Não Renovações Ano (n) / Total Previsto Ano (n)

Total Previsto de Renovações Ano (n) = Inscritos ano n-1 - Diplomados do Ano (n-1)

Renovações Ano (n) = Inscritos Ano (n) - Inscritos primeira vez Ano (n)

Não Renovações Ano (n) = Total previsto das renovações do Ano (n) - Renovações Ano (n)

2.9. Taxa de Sucesso Escolar por Unidade Curricular

Ano letivo 2024-2025 - Plano: Despacho n.º 8955/2023 - 31/08/2023

1.º Ano - Ramo 0 do plano 1 do curso 9380

Nº	Designação da Unidade Curricular	Aprovados	Reprovados	Não avaliados	Taxa de sucesso (1)	Taxa de sucesso (2)
1	Física	28	24	24	37	54
2	Fotografia	31	3	3	84	91
3	História da Arte da Antiguidade e Medieval	32	6	3	78	84
4	Introdução à Conservação e Restauro	33	1	3	89	97
5	Introdução à Química	36	2	2	90	95
6	Técnicas de Desenho Digital	39	0	9	81	100
7	Artes Aplicadas	35	0	5	88	100
8	Conservação e Restauro do Património Arquitetónico	32	1	6	82	97
9	História da Arte Portuguesa da Idade Média	36	6	6	75	86
10	Iconografia e Iconologia	36	0	4	90	100
11	Materiais Pétreos e Argamassas	33	10	12	60	77
12	Química-Física	35	9	3	74	80

(1) com base no número de alunos inscritos na UC

(2) com base no número de alunos que se submeteram a pelo menos uma avaliação

2.º Ano - Ramo 0 do plano 1 do curso 9380

Nº	Designação da Unidade Curricular	Aprovados	Reprovados	Não avaliados	Taxa de sucesso (1)	Taxa de sucesso (2)
13	Biodeterioração	23	10	5	61	70
14	Conservação e Restauro de Cerâmicas	32	2	4	84	94
15	História da Arte Moderna	36	6	4	78	86
16	Materiais Cerâmicos, Vítreos e Metais	27	13	8	56	68
17	Química Orgânica	34	0	1	97	100
18	Conservação e Restauro de Escultura	25	4	13	60	86
19	Conservação e Restauro de Mobiliário	33	0	6	85	100
20	História da Arte Portuguesa da Época Moderna	27	13	4	61	68
21	História e Teoria da Conservação e Restauro	30	5	3	79	86
22	Materiais de Pintura	17	18	19	31	49

(1) com base no número de alunos inscritos na UC

(2) com base no número de alunos que se submeteram a pelo menos uma avaliação

3.º Ano - Ramo 0 do plano 1 do curso 9380

Nº	Designação da Unidade Curricular	Aprovados	Reprovados	Não avaliados	Taxa de sucesso (1)	Taxa de sucesso (2)
23	Conservação e Restauro de Documentos Gráficos	32	1	2	91	97
24	Conservação e Restauro de Pintura	25	4	12	61	86
25	História da Arte Contemporânea	32	1	3	89	97
26	Métodos de Exame e Análise	35	6	11	67	85
27	Técnicas de Reintegração Cromática	28	1	8	76	97
28	Conservação de Coleções Etnográficas	28	0	2	93	100
29	Conservação Preventiva e Sustentabilidade	37	1	4	88	97
30	História de Arte Portuguesa da Época Contemporânea	31	0	4	89	100
31	Projeto em Conservação e Restauro	37	0	14	73	100
32	Seminário de Património Cultural	29	4	9	69	88

(1) com base no número de alunos inscritos na UC

(2) com base no número de alunos que se submeteram a pelo menos uma avaliação

Distribuição por Áreas Científicas

Área Científica	Aprovados	Reprovados	Não avaliados	Taxa de sucesso (1)	Taxa de sucesso (2)
Conservação e Restauro	440	24	95	79	95
Física e Química	199	44	44	69	82
História da Arte	265	32	33	80	89
Materiais	100	51	44	51	66

(1) com base no número de alunos inscritos na UC

(2) com base no número de alunos que se submeteram a pelo menos uma avaliação

2.10. Evolução da Taxa de Sucesso Escolar por Unidade Curricular (com base no número de alunos avaliados na UC)

1º ano

1º Semestre

ID	Designação da Unidade Curricular	% Sucesso escolar ano lectivo 2022/2023	% Sucesso escolar ano lectivo 2023/2024	% Sucesso escolar ano lectivo 2024/2025
1	Física	42%	64%	54%
2	História da Arte 1	78%	---	---
3	Introdução à Conservação e Restauro	98%	100%	97%
4	Materiais 1	100%	---	---
5	Métodos de Documentação Fotográfica	100%	---	---
6	Química 1	86%	---	---
7	Salvaguarda e Tutela do Património	61%	---	---
8	Fotografia	---	100%	91%
9	História da Arte da Antiguidade e Medieval	---	94%	84%
10	Introdução à Química	---	79%	95%
11	Técnicas de Desenho Digital	---	98%	100%

2º Semestre

ID	Designação da Unidade Curricular	% Sucesso escolar ano lectivo 2022/2023	% Sucesso escolar ano lectivo 2023/2024	% Sucesso escolar ano lectivo 2024/2025
12	Artes Aplicadas	95%	100%	100%
13	Conservação e Restauro 1	80%	---	---
14	História da Arte Portuguesa 1	68%	---	---
15	História Portugal 1	98%	---	---
16	Iconografia e Iconologia	92%	97%	100%
17	Materiais 2	82%	---	---
18	Química 2	69%	---	---
19	Conservação e Restauro do Património Arquitetónico	---	97%	97%
20	História da Arte Portuguesa da Idade Média	---	85%	86%
21	Materiais Pétreos e Argamassas	---	53%	77%
22	Química-Física	---	71%	80%

2º ano**1º Semestre**

ID	Designação da Unidade Curricular	% Sucesso escolar ano lectivo 2022/2023	% Sucesso escolar ano lectivo 2023/2024	% Sucesso escolar ano lectivo 2024/2025
23	Conservação e Restauro 2	88%	---	---
24	Conservação e Restauro 3	100%	---	---
25	História da Arte 2	79%	---	---
26	História da Cultura Ocidental	85%	---	---
27	Materiais 3	51%	---	---
28	Métodos de Representação 1	100%	---	---
29	Química 3	100%	---	---

30	Biodeterioração	---	89%	70%
31	Conservação e Restauro de Cerâmicas	---	89%	94%
32	História da Arte Moderna	---	82%	86%
33	Materiais Cerâmicos, Vítreos e Metais	---	25%	68%
34	Química Orgânica	---	97%	100%

2º Semestre

ID	Designação da Unidade Curricular	% Sucesso escolar ano lectivo 2022/2023	% Sucesso escolar ano lectivo 2023/2024	% Sucesso escolar ano lectivo 2024/2025
35	Biodeterioração	69%	---	---
36	Conservação e Restauro 4	78%	---	---
37	Conservação e Restauro 5	100%	---	---
38	História da Arte Portuguesa 2	74%	---	---
39	História de Portugal 2	100%	---	---
40	Técnicas de Moldagem	100%	---	---
41	Técnicas de Reintegração Cromática	96%	---	---
42	Conservação e Restauro de Escultura	---	82%	86%
43	Conservação e Restauro de Mobiliário	---	95%	100%
44	História da Arte Portuguesa da Época Moderna	---	79%	68%
45	História e Teoria da Conservação e Restauro	---	95%	86%
46	Materiais de Pintura	---	61%	49%

3º ano**1º Semestre**

ID	Designação da Unidade Curricular	% Sucesso escolar ano lectivo 2022/2023	% Sucesso escolar ano lectivo 2023/2024	% Sucesso escolar ano lectivo 2024/2025
----	----------------------------------	---	---	---

47	Conservação e Restauro 6	83%	---	---
48	Conservação e Restauro 7	96%	---	---
49	Controlo Ambiental	92%	---	---
50	História da Arte 3	100%	---	---
51	História do Património Português no Mundo	91%	---	---
52	História e Teoria da Conservação e Restauro	95%	---	---
53	Opção I - História e Tecnologia da Talha e do Mobiliário	100%	---	---
54	Conservação e Restauro de Documentos Gráficos	---	100%	97%
55	Conservação e Restauro de Pintura	---	84%	86%
56	História da Arte Contemporânea	---	100%	97%
57	Métodos de Exame e Análise	---	64%	85%
58	Técnicas de Reintegração Cromática	---	100%	97%

2º Semestre

ID	Designação da Unidade Curricular	% Sucesso escolar ano lectivo 2022/2023	% Sucesso escolar ano lectivo 2023/2024	% Sucesso escolar ano lectivo 2024/2025
59	História da Arte Portuguesa 3	100%	---	---
60	História de Portugal 3	79%	---	---
61	Identificação de Bens Culturais	83%	---	---
62	Métodos de Exame e Análise	51%	---	---
63	Métodos de Representação 2	100%	---	---
64	Opção II - Conservação de Bens Arqueológicos	89%	---	---
65	Projeto em Conservação e Restauro	100%	97%	100%
66	Conservação de Coleções Etnográficas	---	100%	100%
67	Conservação Preventiva e Sustentabilidade	---	74%	97%
68	História de Arte Portuguesa da Época Contemporânea	---	100%	100%
69	Seminário de Património Cultural	---	92%	88%

2.11. Análise e Observações sobre o sucesso escolar:

A análise dos dados referente à taxa de sucesso escolar dos alunos, tal como é apresentada, faz uma divisão entre a taxa de sucesso face aos alunos inscritos e aos alunos avaliados. Nesse sentido a leitura referente aos alunos inscritos é, para algumas UC's e áreas científicas, significativamente baixa, nomeadamente para a área dos materiais e físico-química. Existem algumas variações pequenas, com subidas e descidas nos últimos 3 anos analisados, mas de um modo geral apresentam alguma consistência. A área de História da Arte é bastante mais elevado o sucesso, assim como nas UC's de Conservação e Restauro. Se analisarmos as mesmas taxas para os alunos avaliados o cenário é mais positivo. A análise que podemos fazer destes dados tem uma correspondência com o facto de os alunos terem a sua origem em cursos de artes, logo com menos recursos nas áreas das ciências e o facto de os alunos nas áreas científicas com maior dificuldade acabam por desistir (em especial no 1º ano) e não chegam à avaliação. O IPT tem procurado encontrar formas de reduzir o abandono escolar e a taxa de reprovação, com algumas experiências em franca implantação e que se espera também serem introduzidas na licenciatura em Conservação e Restauro.

2.12. Atividades realizadas no ano letivo:

Durante o ano letivo em análise as atividades foram relativamente reduzidas face ao desejado. As visitas de estudo, acompanhadas pelos docentes e integradas no contexto e objetivos das aulas, são sempre uma excelente ferramenta de promoção do sucesso das UC's e do envolvimento dos alunos. Em alguns casos são de aulas de tipologia Teórica ou Teórico-prática, o que ajuda a gerar mais motivação para a participação nestas aulas. As visitas de estudo acontecem, essencialmente, no contexto das aulas de História da Arte ou da Conservação e Restauro. Para além das visitas fora de Tomar, a cidade tem um conjunto de monumentos muito relevantes, de várias épocas histórico-artísticas, que são uma mais-valia no processo de ensino-aprendizagem. Algumas das UC's da área da conservação e restauro promovem a interação com bens culturais dentro e fora do IPT e que permitem também a interação com outras pessoas ligadas à tutela ou propriedade desses bens. Destacam-se as aulas de conservação e restauro do património arquitetónico e conservação e restauro de cerâmicas, que acontecem no Convento de Cristo. No último ano, na UC de Conservação de Coleções Etnográficas, a docente propôs aos alunos a criação de uma exposição dos bens intervencionados em aula e que resultou na exposição intitulada “Quis Saber Quem Sou” e na organização e publicação de um catálogo da exposição que decorreu no LCR.IPT durante os dias 3 a 6 de Junho de 2025. Este tipo de abordagem aproxima os alunos à experiência do trabalho do conservador-restaurador.

3. Empregabilidade

Anos lectivos	nº diplomados	% diplomados empregados na área do Curso	% diplomados empregados fora da área do Curso	% diplomados empregados no prazo de um ano
2022/2023	11	%	%	%
2023/2024	30	%	%	%
2024/2025	28	%	%	%

Fonte:

4. Mobilidade

4.1. Mobilidade dos estudantes

Anos lectivos	Nº de estudantes enviados	Nº de estudantes recebidos	Nº de docentes enviados	Nº de docentes recebidos
2022/2023				
2023/2024	0	5	2	
2024/2025	5	9	0	1

5. Ligação a entidades externas (no ano letivo em curso)

5.1. Protocolos/Parcerias:

Uma vez que o curso tem uma componente prática laboratorial significativa, nomeadamente na área da conservação e restauro, ao longo dos anos têm sido celebrados diversos protocolos com diversas entidades de modo a obtermos bens culturais de elevado relevo e significado artístico para intervenção no âmbito das UC's da área da conservação e restauro. Uma das parcerias mais antigas, e profícua, é com o Convento de Cristo em Tomar, onde está instalado um laboratório dedicado à área da conservação e restauro do património arquitetónico e azulejo onde os alunos desenvolvem o seu trabalho in situ. Algumas parcerias são já longas, outras com um cariz mais pontual, mas com todas elas tem sido possível desenvolver os vários trabalhos definidos pelos docentes responsáveis pelas intervenções. Muitas destas parcerias externas ocorrem no âmbito dos trabalhos da UC de Projecto em Conservação e Restauro, mas também das UC's de conservação e restauro.

5.2 Estágios dos estudantes:

O curso de Licenciatura não tem no seu plano curricular a existência de estágio.

6. Publicações

6.1. Publicações dos docentes:

As publicações dos docentes constam dos respetivos ciência ID e são de livre acesso.

6.2. Publicações com participação dos estudantes:

Não existiram publicações com participação de estudantes da Licenciatura.

7. Projetos e redes de investigação

7.1. Projetos e redes de investigação:

Os Docentes da Licenciatura estão, na sua maioria integrados no Techn&Art, sediado no IPT.

7.2. Projetos com participação dos estudantes:

Não existiram projectos com a participação de estudantes.

8. Análise SWOT

8.1. Pontos fortes do curso:

1. Intervenção de bens culturais de relevo histórico-artístico, de diversas tipologias de materiais, épocas e proveniências.
2. Acesso livre aos laboratórios em horários extracurricular.
3. Protocolos e parcerias com diversas instituições nacionais e internacionais na área do património cultural.
4. Acreditação do curso pela A3ES por um período de 6 anos, sem qualquer reparo à estrutura do curso e métodos de ensino.
5. Interação do trabalho das UCs em parcerias e no âmbito de protocolos de prestação de serviços ao exterior, aproximando as aulas do contexto de trabalho empresarial e institucional.
6. Equilíbrio entre a componente teórica e pratica laboratorial que permite o desenvolvimento das competências pessoais e profissionais dos alunos.
7. Corpo docente diversificado, altamente qualificado e adaptado às necessidades de formação do curso.
8. Disponibilização atempada de recursos de apoio às UCs através da plataforma de e-learning.
9. Existência da conta LCR.IPT nas redes sociais Instagram e Facebook que promovem a divulgação dos trabalhos realizados no âmbito da licenciatura e o envolvimento dos alunos na construção desta rede.

10. Divulgação do horário de atendimento de cada docente e flexibilidade de muitos docentes para o atendimento personalizado.

8.2. Pontos fracos do curso:

1. Elevado número de alunos nas aulas práticas atendendo às condições, recursos e apoio às aulas, nomeadamente nas UCs de conservação e restauro.
2. Poucas propostas de atividades dos docentes fora do IPT, como a participação em visitas de estudo, conferências, seminários, mobilidade, entre outros.
3. É notório um certo absentismo e inércia em relação ao estudo programado e planificado por parte de alguns alunos e um maior uso de ferramentas de IA para a realização de alguns trabalhos.
4. Alguma dificuldade dos alunos na organização dos trabalhos e tarefas, e em assumir compromissos e responsabilidades, como a frequência sistemática às aulas.
5. Pouca preparação em algumas matérias, nomeadamente das UCs da área das ciências o que impede maior sucesso nas mesmas.
6. Insuficiente participação dos alunos/docentes nos projetos de investigação em curso na instituição.
7. Pouca capacidade reflexiva e pouca participação perante os desafios propostos.

8.3. Oportunidades:

1. Aumentar a participação dos estudantes em eventos, voluntariado, entre outros, como forma de diversificar as oportunidades de aprendizagem através das várias parcerias existentes.
2. Maior interação com o meio empresarial como forma de aproximar os alunos com a realidade do trabalho na área e promover a sua participação e envolvimento.
3. Maior interação com o Núcleo de Alunos de Conservação e Restauro do IPT por parte dos docentes.
4. Promover atividades de aprendizagem informais nos laboratórios ou em contexto de trabalho (palestras, workshops, convidados, etc).
5. Potenciar os trabalhos de alunos para a divulgação do curso nas redes sociais uma vez que já é notória a sua expressão na área da C&R.
6. O consórcio KreativEU já permite a interação com universidades europeias e que pode ser potenciado como é o caso dos BIP que é já um sucesso na área da C&R.

8.4. Ameaças:

1. Instituição de reduzida dimensão e inserida numa região com fraca densidade populacional.
2. Fraca vocação do mercado empresarial regional na área do património que impede uma maior interação na área da conservação e restauro.
3. Alterações de gestão ou governação significativas podem colocar em maior risco o sucesso e a procura da instituição pelos potenciais candidatos.

9. Estratégias de melhoria

9.1. Análise crítica e estratégias de melhoria a desenvolver

O curso de licenciatura em conservação e restauro regista um crescimento sustentado na procura por parte dos alunos e é um caso de sucesso na instituição e no país que se assinala como francamente positivo. Nos últimos anos a procura tem subido e a área de influência do curso é de âmbito nacional. Recebe alunos de todo o país (incluindo as Ilhas) e, nos 4 últimos anos, preenche as vagas do CNA na 1ª fase. Na região mais próxima, embora com elevado reconhecimento e prestígio em algumas áreas, o curso ainda não tem um reconhecimento homogéneo em todo o país. Ainda assim propomos 2 linhas de ação com vista à melhoria da imagem do curso para fora do IPT com o objetivo de potenciar o seu reconhecimento e atratividade por parte dos estudantes como uma IES de confiança e um curso que prepara profissionais com elevada procura no mercado.

A. Ação de melhoria; Alcance na dimensão e implementação do curso na região e no país

A.1- Incrementar a divulgação do Instituto Politécnico de Tomar como uma referência na região para a área do património cultural, nomeadamente através dos cursos de Conservação e Restauro, como reforço da sua imagem institucional, juntos dos principais agentes da região. Prioridade: Média. Tempo de Implementação: Articulação com o gabinete de comunicação do IPT das ações a desenvolver. Durante o próximo ano letivo. Indicadores: Incremento no número de protocolos e interações com diversos agentes do território nacional.

A.2 - Criação de um vídeo institucional de promoção dos cursos e do Laboratório de Conservação e Restauro. Prioridade: Alta. Tempo de Implementação: Durante o ano de 2026. Indicadores: Colocação do vídeo nas redes sociais. Medição pelo número de visualizações em cada rede social e partilhas.

B. Ação de melhoria; Contacto com as escolas

B.1- Continuidade das ações já em curso em articulação com a direção do curso e dos docentes da área de conservação e restauro junto das escolas da região, fazendo uma maior divulgação do curso através de ações práticas e através dos meios digitais. Prioridade: Média. Tempo de implementação: Durante o próximo ano letivo. Indicadores: sondagem dos alunos visados pelas ações e a sua relação com o número de ingressos ao longo dos anos.

